

**PROCESSO SELETIVO PARA ESTÁGIO REMUNERADO NO
PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO
26/01/2014**

BIBLIOTECONOMIA

Candidato _____
(EM LETRA DE FORMA)

RG _____ Órg. Exp. _____

Assinatura do Candidato

INSTRUÇÕES QUE DEVERÃO SER OBSERVADAS PELO CANDIDATO:

- 1.** Este caderno contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 04 (quatro) alternativas cada uma. Verifique se sua prova está completa. Caso não esteja, comunique ao fiscal de sala.
- 2.** A prova terá duração de 04 (quatro) horas.
- 3.** Não será permitido nenhum tipo de consulta, nem qualquer forma de comunicação entre candidatos.
- 4.** Não poderá haver qualquer sinal de identificação pessoal (assinaturas, rubricas ou quaisquer outros sinais) no Cartão de Resposta, sob pena de exclusão do candidato no Processo Seletivo.
- 5.** O Cartão de Resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- 6.** Resolvida a prova ou expirado o tempo de duração, entregue o Caderno de Questões e o Cartão de Respostas ao fiscal da sala.

BOA PROVA!

**PROCESSO SELETIVO PARA ESTÁGIO REMUNERADO
NO PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO MARANHÃO**

LÍNGUA PORTUGUESA

ORIENTAÇÃO: *As questões 01 a 07 serão baseadas no texto a seguir:*

SER JOVEM

(Artur da Távola. Ser Jovem. 8º ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. p. 13-4)

01. Ser jovem é não perder o encanto e o susto de qualquer espera. É, sobretudo, não ficar fixado nos padrões da própria formação. Ser jovem é ter abertura para o novo na mesma medida do respeito ao imutável.

02. É acreditar um pouco na imortalidade em vida, é querer a festa, o jogo, a brincadeira, a lua, o impossível, o distante. Ser jovem é ser bêbado de infinitos que terminam logo ali. É só pensar na morte de vez em quando. É não saber de nada e poder tudo.

03. Ser jovem é ainda acordar, pelo menos de vez em quando, assobiando uma canção, antes mesmo de escovar os dentes. Ser jovem é não dar bola para o síndico, mas reconhecer que ele está na sua. É achar graça do riso, ter pena dos tristes e ficar ao lado das crianças.

04. Ser jovem é estar sempre aprendendo inglês, é gostar de cor, xarope, gengibirra e pastel de padaria. Ser jovem é não ter

azia, é gostar de dormir e crer na mudança; é meter o dedo no bolo e lamber o glacê.

05. É cantar fora do tom, mastigar depressa e engolir devagar a fala do avô. É gostar de barca da Cantareira, carro velho e roupa sem amargura. É bater papo com a baiana, curtir o ônibus e detestar meia marrom.

06. Ser jovem é beber chuvas, ter estranhas, súbitas e inexplicáveis atrações. É temer o testemunho, detestar os solenes, duvidar das palavras. Ser jovem é não acreditar no que está pensando exceto se o pensamento permanecer depois. É saber sorrir e alimentar secretas simpatias pelos crentes que cantam nas praças em semicírculo, Bíblia na mão, sonho no coração.

07. É gostar de ler e tentar silêncios quase impossíveis. É acreditar no dia novo como obra de Deus. É ser metafísica sem ter metafísica. É curtir trem, alface fresquinha,

cheiro de hortelã. É gostar até de talco. Ser jovem é ter ódio de cachimbo, de bala jujuba, de manipulação, de ser usado.

08. Ser jovem é ser capaz de compreender a tia, de entender o reclamo da empregada e apoiar seu atraso. Ser jovem é continuar gostando de deitar na grama. É gostar de beijo, de pele, de olho. Ser jovem é não perder o hábito de se encabular. É ir para ser apresentado (“- Já conhece o fulano?”) morrendo de medo.

09. Ser jovem é permanecer descobrindo. É querer ir à lua ou conhecer as Finlândias, Escócias e praias adivinhadas. É sentir cheiros raríssimos: cheiro de férias, cheiro de mãe chegando em casa em dia de chuva, cheiro de festa, aipim, camisa nova, marcenaria ou toalha lá do clube.

10. Ser jovem é andar confiante como quem salta, se possível de mãos dadas com o ar. É ter coragem de nascer a cada dia e embrulhar as fossas no celofane do não faz mal. É acreditar em frases, pessoas, mitos, forças, sons, é crer no que não vale a pena, mas ai da vida se não fosse isso.

11. É descobrir um belo que não conta. É recear as revelações e ir para casa com o gosto de seu silêncio amargo ou agridoce.

12. Ser jovem é ter a capacidade do perdão e andar com os olhos cheios de capim cheiroso. É ter tédios passageiros, é amar

a vida, é ter uma palavra de compreensão. Ser jovem é lembrar pouco da infância por não precisar fazê-lo para suportar a vida. Ser jovem é ser capaz de anestésias salvadoras.

13. Ser jovem é misturar tudo isso com a idade que tenha, trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta ou dezenove. É sempre abrir a porta com emoção. É esperar dos outros o que ainda não desistiu de querer. Ser jovem é viver em estado de fundo musical de superprodução da Metro. É abraçar esquinas, mundos, espaços, luzes, flores, livros, discos, cachorros e a menininha com um profundo, aberto e incomensurável abraço feito de festa, cocada preta, dentes brancos e dedos tímidos, todos prontos para os desencontros da vida. Com uma profunda e permanente vontade de SER.

* **fossa:** na linguagem informal, "estar na fossa" equivale a estar deprimido, desalentado.

* **gingibirra:** espécie de cerveja de gengibre; termo usado também para designar cachaça.

* **metafísica:** ramo da filosofia que estuda os fundamentos da existência ou realidade.

* **metro:** um dos mais importantes estúdios do cinema americano.

01. O texto se propõe a discutir o que é SER JOVEM. De acordo com o texto é correto afirmar:

- a) O jovem de que o texto fala representa toda a juventude.
- b) O jovem é irresponsável, imaturo, inadequado.
- c) O jovem sabe tudo e não precisa de auxílio.
- d) O jovem é intenso, desumano e absoluto.

02. O autor Arthur da Távola, emprega algumas palavras e expressões próprias da língua coloquial, tais como: "ele está na sua" (3º parágrafo), "curtir o ônibus" (5º parágrafo), "curtir trem" (7º parágrafo). Qual o sentido dessas expressões no contexto.

- a) Conhecer, desejar e vivenciar intensamente.
- b) Fazer o seu papel, desfrutar o ônibus, desfrutar o trem.
- c) Bater papo sem compromisso e saborear a própria conversa.
- d) Ser descontraído e entender o "outro".

03. No texto, o autor faz várias afirmações sobre o que é SER JOVEM. Entre as frases a seguir é incorreto:

- a) Ser jovem é ter a capacidade do perdão.
- b) Ser jovem é ter medo de cair e se machucar.
- c) Ser jovem é ter a mente poluída.
- d) As opções B e C estão incorretas.

04. Na expressão "E ser metafísica sem ter metafísica" (7º parágrafo). É correto afirmar:

- a) Pessoa que vive de modo irresponsável, como se ele fosse único.
- b) Pessoas que tem conhecimentos restritos, pouco sabe sobre a vida.
- c) Pessoa que ainda está em formação e vive no dia a dia as questões que envolvem o "quem sou eu".
- d) As opções B e C estão corretas.

05. A finalidade central do texto, diz respeito a qual destes elementos:

- a) Informar, transmitir conhecimentos científicos.
- b) Aprofundar sobre grande parte dos assuntos psicológicos.
- c) Argumentar e promover reflexões acerca do tema, de modo poético e científico.
- d) Promover reflexões acerca do tema, emocionar e propiciar uma experiência estética.

06. Sobre os períodos: "Ser jovem é ter abertura para o novo" (1º parágrafo); "...é querer ir à lua ou conhecer Finlândias, Escócia e praias adivinhadas" (9º parágrafo); "é ter coragem de nascer a cada dia e embrulhar as fossas no celofane do não faz mal" (10º parágrafo). Julgue as afirmações a seguir, na sequência dos períodos e assinale o que está correto:

I - Ter capacidade de mudar e se deixar surpreender.

II - Ser sonhador.

III - Ter capacidade de se renovar ou recomeçar, de esquecer o passado e viver o presente.

- a) Apenas I e III estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas I está correta.
- d) As opções I, II e III, estão corretas.

07. Sobre o parágrafo "Ser jovem é abraçar esquinas, mundos, espaços [...] com um profundo, aberto e incomensurável abraço feito de festa". Assinale a alternativa cuja alusão é mais coerente com o exposto acima citado.

- a) O desejo de conhecer e vivenciar intensamente, cada uma das coisas que há no mundo.
- b) Odiar coisas com a cor "marrom".
- c) Relacionar-se com o futuro, e esquecer o passado.
- d) Buscar o novo e não romper com os velhos paradigmas.

08. A norma culta considera incorretas construções em que um mesmo termo funciona como complemento de verbos de regências diferentes. Assinale a alternativa que a regência verbal está incorreta.

- a) A diretoria da empresa simpatizou com o jovem advogado e contratou-o.
- b) Todo jovem advogado aspira e sonha ao sucesso.
- c) É um direito seu concordar com nossas opiniões ou discordar delas.
- d) Todo jovem advogado aspira ao sucesso e sonha com ele.

09. Apesar de abominar, por exemplo, a violência e a corrupção, acho-as consequência de nossos atos, pelos quais somos, em medidas diversas, responsáveis. (João Ubaldo Ribeiro). As palavras em destaque referem-se respectivamente a:

- a) A violência e a corrupção - nossos atos.
- b) A violência - responsáveis.
- c) A corrupção - nossos atos.
- d) Medidas diversas - nossos atos.

10. Assinale a alternativa que contém formas verbais que preenchem corretamente as lacunas:

Ao ___ que os colegas iriam se desentender, ___ de imediato e pedi-lhes que se ___ para evitar um mal maior.

- a) Previr - intervir - contivessem.
- b) Previr - intervem - contivessem.
- c) Prever - intervem - contesse.
- d) Previr - intervi - contessem.

11. A oração "ser jovem é beber chuvas" (6º parágrafo), constitui sintaticamente:

- a) Predicado verbal.
- b) Verbo intransitivo.
- c) Predicado nominal.
- d) Predicado verbo-nominal.

12. Em "ser jovem é ter a capacidade do perdão e andar com os olhos cheios de capim cheiroso" (10º parágrafo), o elemento coesivo destacado estabelece relação de:

- a) Adição.
- b) Oposição.

- c) Conclusão.
- d) Causa.

13. Considere estas frases. Está(ão) correta(s) quanto ao uso da palavra em destaque:

I - Aos participantes serão distribuídos bastantes canetas.

II - Eles se prepararam bastante para o Processo Seletivo do TJ-MA.

III - Havia bastante candidato no processo seletivo do TJ-MA.

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas II está correta.
- c) Apenas I e II estão corretas.
- d) I, II e III estão corretas.

14. Identifique a alternativa que torna correta a regência nominal no seguinte período:

Nós estamos aptos ___ qualquer trabalho, já que fomos os primeiros ___ fazer o treinamento e estamos convencidos ___ que nossos conhecimentos serão úteis ___ todo o grupo.

- a) para - a - de - a.
- b) para - a - sobre - por.
- c) a - a - de - para.
- d) por - a - por - para.

15. Observando os aspectos de pontuação concordância, colocação pronominal, podemos afirmar que:

I - Na oração "A ética, como morada humana, não é algo pronto e construído de uma só vez". Há um uso inadequado no que diz respeito à pontuação, uma vez que se usou a vírgula entre o sujeito "a ética" e o verbo ser (é).

II - Na oração "[...] o ser humano separa uma parte do mundo para, moldando-a a seu jeito, construir um abrigo [...]". O pronome pessoal oblíquo átono a está enclítico ao verbo no gerúndio, em início de oração, de acordo com a norma culta.

III - Na oração "Na ética há o permanente e o mutável". Há um erro de concordância, uma vez que o sujeito o permanente e o mutável é composto, logo o verbo haver (há) deveria estar na terceira pessoa do plural.

Assinale:

- a) Se I e II estão corretas.
- b) Se apenas II está correta.
- c) Se I e III estão corretas.
- d) Se I, II e III estão corretas.

ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA

16. Quanto às comarcas é INCORRETO afirmar que:

- a) Não podem ser constituídas por mais de um termo judiciário.
- b) As de entrância inicial terão um único juiz.

- c) Dividem-se em três entrâncias, denominadas de inicial, intermediária e final, e serão classificadas pelo Tribunal de Justiça, por maioria absoluta dos seus membros.
- d) Podem ser constituídas por mais de um termo judiciário, tendo a denominação daquele que lhe servir de sede.

17. Refere-se a um dos requisitos para criação de novas comarcas:

- a) População mínima de quinze mil habitantes e cinco mil eleitores no termo judiciário que servirá de sede.
- b) População mínima de vinte mil habitantes e cinco mil eleitores no termo judiciário que servirá de sede.
- c) População mínima de vinte mil habitantes e quatro mil eleitores no termo judiciário que servirá de sede.
- d) Audiência prévia do Presidente do Tribunal de Justiça.

18. Por maioria absoluta de seus membros efetivos e por votação secreta, o Plenário do Tribunal de Justiça elegerá seu presidente, vice-presidente e o corregedor-geral da Justiça em sessão

- a) A ser realizada na segunda quarta-feira do mês de outubro dos anos ímpares, dentre seus juízes mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.
- b) A ser realizada na segunda quarta-feira do mês de outubro dos anos pares, dentre seus juízes mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.
- c) A ser realizada na primeira quarta-feira do mês de outubro dos anos ímpares, dentre seus juízes mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.
- d) A ser realizada na primeira quarta-feira do mês de outubro dos anos ímpares, dentre seus juízes mais antigos, em número correspondente ao dos cargos de direção, para mandato de dois anos, permitida a reeleição.

19. O Regimento Interno do Tribunal de Justiça fixa a competência

- a) Apenas do Plenário.
- b) Apenas do Plenário e das Câmaras Reunidas.
- c) Do Plenário, das Câmaras Reunidas e das Câmaras Isoladas.
- d) Nenhuma das respostas anteriores.

20. A representação do Poder Judiciário Estadual compete

- a) Ao Corregedor-Geral da Justiça.
- b) Ao Presidente do Tribunal de Justiça.
- c) Ao Vice-Presidente do Tribunal de Justiça.
- d) Ao Juiz Diretor do Fórum da Capital.

21. Aos Juizados Especiais Criminais compete processar e julgar

- a) Os crimes a que a lei comine pena máxima superior a um ano.
- b) Os crimes de maior potencial ofensivo.
- c) Os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a um ano, inclusive os de procedimento especial.
- d) Os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a um ano, exceto os de procedimento especial.

22. As unidades jurisdicionais dos Juizados Especiais serão criadas

- a) Por resolução.
- b) Por ato da Presidência do Tribunal de Justiça.
- c) Por lei.
- d) Por ato da Corregedoria Geral de Justiça.

23. Acerca do Corregedor-Geral da Justiça é CORRETO afirmar:

- a) Poderá requisitar qualquer processo da inferior instância, tomando ou expedindo nos próprios autos, ou em provimento, as providências ou instruções que entender necessárias ao bom e regular andamento do serviço.
- b) Não poderá requisitar processo da inferior instância, salvo com autorização do Plenário do Tribunal.
- c) Será substituído em suas férias, licenças e impedimentos pelo Vice-Presidente do Tribunal de Justiça.
- d) Será substituído em suas férias, licenças e impedimentos pelo Presidente do Tribunal de Justiça.

24. Em suas férias, licenças e impedimentos, o Corregedor Geral de Justiça será substituído

- a) Pelo Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça.
- b) Pelo Desembargador Vice-Presidente do Tribunal de Justiça.
- c) Pelo Desembargador Decano do Tribunal.
- d) Por Desembargador designado através de decisão do Plenário.

25. O ingresso na Magistratura de carreira dar-se-á

- a) No cargo de Juiz Substituto de Entrância Inicial, mediante concurso público de provas e títulos, realizado pelo Tribunal de Justiça.
- b) No cargo de Juiz Substituto de Entrância Inicial, mediante concurso público de provas e títulos, realizado pela Escola da Magistratura.
- c) No cargo de Juiz Titular de Entrância Inicial, mediante concurso público de provas e títulos, realizado pelo Tribunal de Justiça.
- d) No cargo de Juiz Titular de Entrância Inicial, mediante concurso público apenas de provas, realizado pelo Tribunal de Justiça.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – BIBLIOTECONOMIA

26. Qual a finalidade dos manuais de serviço nas organizações?

- a) Organizar e estruturar os processos e ações para o desempenho das atividades visando a garantia da qualidade e da uniformidade de tais atividades.
- b) Representar a estrutura formal de uma unidade de informação.
- c) Sintetizar ações e resultados alcançados em determinado período de trabalho.
- d) Elaborar um cronograma dos gastos, ou seja, um plano financeiro estratégico de uma administração para determinado período de tempo.

27. Sobre o Relatório emitido por uma biblioteca, afirma-se que:

- a) É o principal instrumento utilizado na elaboração do plano de metas da unidade.
- b) Contém basicamente indicadores quantitativos porque os dados qualitativos, por serem subjetivos, não são úteis na avaliação.
- c) Deve ser elaborado anualmente, com o fim precípuo de apresentar, para a direção, os resultados dos projetos bem sucedidos.
- d) É o conjunto de informações sobre acervo, serviços, usuários e recursos, em determinado período.

28. Os sistemas de classificação decimal, como a CDD e CDU, foram criados com base na

- a) Classificação das ciências de Aristóteles e na classificação binária de assuntos de Porfírio.
- b) Divisão do conhecimento em teóricos, práticos e comuns, proposto por Ranganathan.
- c) Classificação bibliográfica de livros e periódicos criados por Leibniz e Gessner.
- d) Classificação das ciências, de Bacon, reunidas nas categorias Memória, Imaginação e Razão.

29. Assinale a alternativa que apresenta a forma correta de referência de artigo de periódico, segundo a norma ABNT NBR 6023.

- a) GUEDES, Clarissa Diniz. Presunção de inocência, liberdade de expressão e direito à informação: reflexões à luz da jurisprudência do tribunal europeu de direitos do homem e da corte americana de direitos humanos. **Revista Forense**, São Paulo, v. 106, n. 411, setembro/outubro 2010.
- b) GUEDES, Clarissa Diniz. Presunção de inocência, liberdade de expressão e direito à informação: reflexões à luz da jurisprudência do tribunal europeu de direitos do homem e da corte americana de direitos humanos. **Revista Forense**, São Paulo, v. 106, n. 411, set./out. 2010.
- c) GUEDES, Clarissa Diniz **Presunção de inocência, liberdade de expressão e direito à informação**: reflexões à luz da jurisprudência do tribunal europeu de direitos do homem e da corte americana de direitos humanos. *Revista Forense*, São Paulo, v. 106, n. 411, set./out. 2010.
- d) GUEDES, Clarissa Diniz. Presunção de inocência, liberdade de expressão e direito à

informação: reflexões à luz da jurisprudência do tribunal europeu de direitos do homem e da corte americana de direitos humanos. **Revista Forense**. São Paulo.set./out. 2010, v. 106, n. 411.

30. Quanto ao Serviço de Referência em bibliotecas afirma-se que:

- a) Tem como objetivo principal prestar assistência, de maneira individualizada, aos que procuram informações em bibliotecas.
- b) É compreendido, na essência, como um tipo de prestação de serviços específicos para grupos de internautas.
- c) Faz parte, desde a antiguidade, da estrutura formal das bibliotecas, ao lado da catalogação e da classificação.
- d) Foi criado para administrar contidas em periódicos científicos, cujo crescimento exponencial se deu no século XVII.

31. Sobre DSI – Disseminação Seletiva da Informação, podemos afirmar que:

- a) Em geral ela ocorre nas unidades informacionais que atendem o público em geral.
- b) Tem por objetivo suprir as demandas de pesquisa com conteúdo informacional adequado a cada perfil de usuário.
- c) Tem como meta disponibilizar, de forma exaustiva, os dados e produtos disponíveis em uma dada área do conhecimento.
- d) Tem como objetivo fornecer informações de natureza enciclopédica para auxiliar as pesquisas dos usuários.

32. Segundo a NBR 6023, uma obra monográfica publicada em 2009 pela Editora Revista dos Tribunais, da cidade de São Paulo, deverá ter esses dados referenciados corretamente da seguinte forma:

- a) São Paulo: Editora Revista dos Tribunais. 2009.
- b) 2009. São Paulo: Revista dos Tribunais.
- c) São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.
- d) São Paulo (2009) Revista dos Tribunais.

33. Com o estudo de usuários podemos coletar dados para a criação, elaboração e avaliação de produtos e serviços informacionais em unidades de informação. A Entrevista é um dos métodos que se emprega para coletar tais dados. Sobre ela podemos afirmar que:

- a) A entrevista possui caráter quantitativo.
- b) A entrevista visa captar reações, sentimentos e hábitos do entrevistado, permitindo ainda que o entrevistador tire possíveis dúvidas sobre a questão levantada ou terminologia.
- c) O entrevistador deve ser frio e objetivo e apenas fazer as perguntas, obtendo assim as respostas confiáveis.
- d) A entrevista não causa nenhuma distorção na compreensão e resposta do entrevistado.

34. A alternativa que contém a definição tradicional da palavra Documento é:

- a) Todo suporte de informação de caráter jurídico.
- b) Todo material que contenha informação impressa.
- c) Toda informação registrada de interesse restrito a especialistas.
- d) Todo suporte de informação, seja ele gráfico, visual, fônico, áudio visual, suscetível de ser utilizado para estudo, consulta ou prova.

35. De acordo com a norma ABNT NBR 6023, quando não houver como determinar a data de um documento, sendo que não possui nenhuma data, nem de impressão, distribuição, copirraite, apresentação ou outra qualquer impressa, devemos proceder da seguinte forma:

- a) Anotar a data da compra.
- b) Colocar uma interrogação entre parênteses.
- c) Anotar uma data aproximada entre colchetes.
- d) Anotar a data em que o documento está sendo referenciado.

36. Segundo a norma ABNT NBR 6028 Informação e documentação – Resumo – Apresentação o resumo é definido como a *apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento*, e classifica-se em três tipos: crítico, indicativo e informativo. Marque a alternativa que define o Resumo Informativo.

- a) Aquele que inclui breves informações sobre o conteúdo do documento.
- b) Aquele que inclui finalidades, metodologias, resultados e conclusões do documento, podendo até dispensar a leitura do documento original.
- c) Aquele que, além de fazer uma síntese do documento, faz também uma avaliação crítica do mesmo.
- d) Aquele que é elaborado somente por especialistas, chamado também de resenha.

37. Marque a alternativa que inclui apenas elementos Pré-textuais em trabalhos acadêmicos:

- a) Desenvolvimento, sumário e lista de abreviaturas.
- b) Introdução, folha de rosto e sumário.
- c) Sumário, folha de aprovação e resumo.
- d) Resumo na língua vernácula, epígrafe e dedicatória.

38. Assinale a alternativa que indica os serviços desenvolvidos no setor de circulação em uma unidade de informação:

- a) Registrar livros.
- b) Manter atualizadas as estatísticas de empréstimo domiciliar e devolução de materiais.
- c) Repor livros nas estantes, devolvidos por usuários; realizar empréstimos domiciliar.
- d) Elaborar atividades de divulgação de atividades da unidade de informação.

39. As NBRs Informação e documentação citações em documentos e Informação e documentação sumário – Apresentação são, respectivamente:

- a) ABNT NBR 10520 e NBR 6027.

- b) ABNT NBR 14724 e NBR 12225.
- c) ABNT NBR 14724 E NBR6024.
- d) ABNT NBR 10520 E NBR 14724.

40. A finalidade do serviço de referência e informação é:

- a) Cumprir a função de relações públicas institucional, aproximando o bibliotecário do seu público.
- b) Garantir que o usuário receba a maior informação possível no menor tempo e ao menor custo.
- c) Permitir que as informações fluam eficientemente entre as fontes de informação e quem precisa de informações.
- d) Propor um fluxo de informações que atenda às necessidades institucionais e satisfaça o desejo do público.

41. Os documentos podem ser caracterizados como primários, secundários e terciários. Os documentos

- a) Terciários trazem informações ou interpretações críticas de publicações no prelo.
- b) Secundários possuem textos integrais de observações técnicas e científicas.
- c) Primários incluem bibliografias especializadas e relatórios.
- d) Secundários são os que contêm informações sobre documentos primários.

42. Utilizando os dados abaixo, assinale a alternativa que segue corretamente as recomendações da norma ABNT NBR 6023 para elaboração de referências:

Autor(es): Júlio César Bebber

Título: Recursos no processo do trabalho

Edição: 3ª edição, revista e ampliada

Local: São Paulo

Editora: Editora LTr

Ano de publicação: 2011

Número de páginas: 469

ISBN: 978-85-361-1750-8

- a) BEBER, Júlio César. **Recursos no processo do trabalho**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: LTr, 2011. 469 p. ISBN 978-85-361-1750-8
- b) BEBER, Júlio César. **Recursos no processo do trabalho**. 3. edição revista e ampliada. São Paulo: LTr, 2011. 469 p. ISBN 978-85-361-1750-8
- c) **BEBER, Júlio César**. Recursos no processo do trabalho. 3. ed. rev. E ampl. São Paulo: LTr, 2011. 469 p. ISBN 978-85-361-1750-8
- d) BEBER, Júlio César. **Recursos no processo do trabalho**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: LTr, 2011. ISBN 978-85-361-1750-8. 469 p.

43. Utilizando os dados abaixo, assinale a alternativa que segue corretamente as recomendações da norma ABNT NBR 6023 para elaboração de referências:

Autor(es): Arnaldo Rizzardo

Título: Comentários ao Código de Trânsito Brasileiro

Edição: 8ª edição, revista, atualizada e ampliada Local: São Paulo

Editora: Editora Revista dos Tribunais

Ano de publicação: 2010

Número de páginas: 752

a) RIZZARDO, Arnaldo. **Comentários ao Código de Trânsito Brasileiro**. 8. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010. 752 p.

b) RIZZARDO, Arnaldo. **Comentários ao código de trânsito brasileiro**. 8. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2010. 752 p.

c) RIZZARDO, Arnaldo. **Comentários ao código de trânsito brasileiro**. 8. ed. rev. atual. ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010. 752 p.

d) RIZZARDO, ARNALDO. **Comentários ao código de trânsito brasileiro**. 8. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, (2010). 752 p.

44. Utilizando os dados abaixo, assinale a alternativa que segue corretamente as recomendações da norma ABNT NBR 6023 para elaboração de referências:

Autor(es): Coletânea de vários autores

Título: Aspectos polêmicos da ação civil pública

Coordenador: Arnaldo Wald

Edição: 2ª edição, revista e atualizada

Local: São Paulo

Editora: Saraiva

Ano de publicação: 2007

Número de páginas: 581

(A) WALD, Arnaldo. (Coordenador). **Aspectos polêmicos da ação civil pública**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007. 581 p.

(B) Wald, Arnaldo. (Coord.), **Aspectos polêmicos da ação civil pública**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007. 581 p.

(C) WALD, Arnaldo. (Coord.). **Aspectos polêmicos da ação civil pública**. 2ª. edição revista e atualizada. São Paulo: Saraiva (2007). 581 p.

(D) WALD, Arnaldo. (Coord.). **Aspectos polêmicos da ação civil pública**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2007. 581 p.

45. Assinale a alternativa que apresenta a forma correta de referência de artigo de periódico em meio eletrônico, segundo a norma ABNT NBR 6023.

a) SANTIAGO, Thais Muniz Ottoni. Análise da eficácia do licenciamento ambiental. **Revista de direito ambiental**. São Paulo, v. 72, out.2013. Disponível em:

<<http://www.revistadostribunais.com.br/maf/app/delivery/document/retriev...>>.

Acesso em: 14 outubro 2013.

b) SANTIAGO, Thais Muniz Ottoni. Análise da eficácia do licenciamento ambiental. **Revista de direito ambiental**, São Paulo, v. 72, out.2013. Disponível em:

<<http://www.revistadostribunais.com.br/maf/app/delivery/document/retriev...>>. Acesso em:

14 out. 2013.

c) SANTIAGO, Thais Muniz Ottoni. **Análise da eficácia do licenciamento ambiental**.

Revista de direito ambiental, São Paulo, v. 72, out. 2013. Disponível em:

<<http://www.revistadotribunais.com.br/maf/app/delivery/document/retriev...>>. Acesso em: 14 out. 2013.

d) SANTIAGO, Thais Muniz Ottoni. Análise da eficácia do licenciamento ambiental. **Revista de direito ambiental**, São Paulo, volume 72, outubro 2013. Disponível em:

<<http://www.revistadotribunais.com.br/maf/app/delivery/document/retriev...>>. Acesso em: 14 out. 2013.

46. Dentre as alternativas, qual representa a definição de índice conforme a ABNT NBR 6034:

- a) Enumeração da divisão, seção e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.
- b) Lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.
- c) Desenho, gravura, imagem que acompanha o texto.
- d) Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação, ilustração.

47. O Instrumento que define as normas de funcionamento da unidade de informação, divulga seus serviços e produtos e explicita quais são suas atribuições a esfera de ação, os horários de abertura para o público, o nível de acesso à coleção, as regras de utilização do acervo, de fornecimento de cópias e de utilização de espaço físico é:

- a) Missão.
- b) Relatório.
- c) Manual de serviço.
- d) Regulamento.

48. Dentre os aplicativos próprios de automação de bibliotecas destacamos:

- a) Pergamum, MARC, OpenBiblio
- b) MARC, DSI e Sophia
- c) Siabi, Sophia e Pergamum
- d) FRBR, Sophia e CDS-ISIS

49. A Lei Complementar nº 95, de 26 de fevereiro de 1988, define as técnicas de elaboração, redação e estruturação das leis. De acordo com esta norma a lei está estruturada em três partes que são:

- a) Preâmbulo, Ementa e Epígrafe.
- b) Doutrina, Legislação e Jurisprudência.
- c) Parte preliminar, Parte normativa e Parte final.
- d) Acórdão, Sentença e Súmula.

50. Assinale a alternativa que contem apenas documentos jurídicos produzidos pela jurisprudência:

- a) Acórdãos, Decisões e Sentenças.

- b) Decisões, Leis e Pareceres.
- c) Periódicos, Acórdãos e Sentenças.
- d) Decisões, Leis e Pareceres.